

Jornal da Economia do Mar

01-02-2015

Periodicidade: Bimestral

Classe: Economia

Âmbito: Naciona

Tiragem:

5000

Temática: Gestão
Dimensão: 903
Imagem: S/Cor
Página (s): 45





GESTÃO AVANÇADA

Um programa único em Portugal

Destinado à formação complementar de executivos da economia do mar, este curso proporciona o conhecimento necessário para uma tomada de decisão mais eficaz e eficiente

Criada no final de 2013 pela AESE Business School, a primeira edição da GAEM

- Gestão Avançada para a Economia do Mar surgiu como um programa de aperfeiçoamento de competências de gestão e liderança de dirigentes do sector ao conceder uma visão integral da empresa, orientada para a tomada de decisões e acção. No essencial, e destinando-se ao desenvolvimento das pessoas que farão crescer a economia do mar, este programa trata-se de uma formação de executivos que permite o aperfeiçoamento das competências em Direcção de Empresas e Organizações, sejam estas públicas ou privadas.

Com efeito, pretende-se optimizar as competências de gestão que os participantes já trazem pela sua experiência acumulada em cargos de responsabilidade através do método do caso, à semelhança do que acontece na Harvard Business School e no IESE. Os participantes ganham ferramentas práticas, capacidade

de networking e novos conhecimentos que os ajudam a concretizar de forma mais eficaz e eficiente os seus projectos e a potenciar o retorno no investimento dos seus negócios.

Relativamente a quem procura frequentar a GAEM, convém referir que o mesmo é procurado por gestores e líderes de organizações, directa ou indirectamente ligados à economia do mar, que pretendem aprofundar e partilhar experiências de desenvolvimento de negócios e de internacionalização.

A GAEM é frequentada por gestores de topo de empresas do mar

Quanto às unidades curriculares, a GAEM é composta por 60 sessões de 1h15 cada, distribuídas segundo as áreas de Factor Humano na Organização e Ética; Economia, Finanças, Controlo e Contabilidade; Política Comercial e Marketing; Operações, Tecnologia e Inovação; Política de Empresa; «às quais se acrescenta um conjunto de sessões de Enquadramento à Economia do Mar com conferencistas, com larga experiência e de referência no panorama da economia do mar, provenientes de distintos sectores de actividade», conforme notado pelo Professor Eduardo Pereira, Director da GAEM. De referir também que os participantes têm ao seu dispor uma plataforma interactiva para partilha de informação e distribuição de documentos em formato electrónico, o que permite de uma forma rápida e acessível ligar os participantes, os grupos de trabalho e os professores entre si.

Até à data só existiu uma edição em funcionamento desta formação, estando abertas as inscrições para a segunda edição, que decorrerá entre os dias 13 de Abril e 29 de Junho. Na verdade, desta primeira edição, a AESE Business School fez um balanço extremamente positivo, quer pelos níveis de satisfação dos participantes com os objectivos alcançados (refira-se, por exemplo, o aperfeiçoamento das suas competências de gestão), quer pela satisfação dos professores com o nível das discussões dos casos em aula. Para além disto, o grupo de participantes revelou uma coesão assinalável e as relações entre todos saíram fortemente reforçadas deste período de três meses de convívio semanal.

Esta iniciativa da AESE, marcada desde a sua génese por um espírito inovador (pois trata-se do único programa em Portugal com estas características), conseguiu exceder as expectativas dos participantes, acrescentando ao conteúdo do programa diversos elementos "extra", tais como o contacto com um Conselho Consultivo, que conta com destacadas personalidades da economia do mar, ou o dia em que as aulas tiveram lugar na Casa de Santa Marta, promovido pela Câmara Municipal de Cascais, ou mesmo uma actividade lúdica promovida pelos próprios alunos, concretizada num passeio de barco à vela.

Finalmente, convém mencionar que a GAEM tem como um dos seus objectivos a possibilidade de vir a ter alunos de outros países, nomeadamente dos países de língua portuguesa, em Lisboa. Para já, a AESE está presente em Angola – com o apoio pedagógico à Angola School of Management (ASM) – e em Moçambique, com programas de gestão para a alta direcção e direcção departamental. Refirase também que no caso de Angola, por exemplo, é frequente encontrar grupos de dirigentes dos portos locais, com funções de direcção geral e administração, a investirem em formação promovida pela ASM e pela AESE.